

# Os Serranos - Saudade Amarga Dos Mates

tom:

Intro: Gb Db7 Gb  
Db7 Gb Db7  
Gb Db7 Gb

Meu mate ficou amargo e as tardes mais compridas  
Saudade calçou esporas por se cansar dessa vida  
As noites deitam em silêncio, trazendo luas de outono  
E o rancho adormece quieto no mais completo abandono

( Gb Db7 Gb )  
( Db7 Gb Db7 )  
( Gb Db7 Gb )

Triste no rancho solito, mateando na tua ausência  
Chega amargar a palavra, judiando minha existência  
No lugar dos nossos sonhos que apontavam um só caminho  
Hoje só restam lembranças pra quem mateia sozinho

( Gb Db7 Gb )  
( Db7 Gb Db7 )  
( Gb Db7 Gb )

A tarde nubla meus olhos, ofuscando as belas cores  
Tal qual garoa guasqueada que castiga os corredores  
Trazendo os frios do inverno pra um templário coração  
Que adormece amargurado por cansar da solidão

( Gb Db7 Gb )  
( Db7 Gb Db7 )  
( Gb Db7 Gb )

As horas se passam lentas na preguiça dos ponteiros  
E um galo recita versos, poema de amor campeiro  
Parece cantar teu nome, por conhecer minha dor  
E sabe que o tempo é curto pra quem vive de amor

( Gb Db7 Gb )  
( Db7 Gb Db7 )  
( Gb Db7 Gb )

## Acordes

